



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE V N DE MILFONTES

ATA Nº 3/2020

Data da reunião ordinária: 29.09.2020

Início da reunião: 21:00 h

Fim da reunião: 23:15 h

Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:

Presidente: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

Membros:

CÉSAR CAETANO DA SILVA GONÇALVES
FILIPE MIGUEL DA SILVA GUERREIRO
GONÇALO NUNO SILVA FERREIRA ALVES ARAÚJO
MARIA DE DEUS FRIESA AMADOR
ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA

Faltas:

LÉNIA ISABEL INÁCIO LUÍS
ANDREIA CARINA GONÇALVES RAMOS
MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

1
A
M/



A
✓
MI

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES

ATA NÚMERO TRÊS

Aos vinte e nove dias do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, teve lugar na sede da Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

- a) Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 30.06.2020;
- b) Leitura do expediente;
- c) Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

- a) Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, apreciação.
- b) 2ª Alteração modificativa ao orçamento (revisão).

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.

ABERTURA DA SESSÃO

Pelas vinte e uma horas, o senhor Presidente da Assembleia declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado as seguintes presenças: - António Miguel Banza Gomes Frieza, Bruno Ribeiro Ferreira dos Reis Cabecinha, Gonçalo Nuno Silva Ferreira Alves Araujo, Filipe Miguel Silva Guerreiro, Madria de Deus Frieza Amador e César Caetano da Silva Gonçalves.

Ausências: - Andreia Carina Gonçalves Ramos, Maria José Martins Guerreiro Chaves e Lénia Isabel Silva Inácio Luís.

ORDEM DE TRABALHOS

1- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO: - Interveio o Sr. Ventura, referindo-se às seguintes situações:

A falta de um espelho na estrada que vem do café Anita para apanhar a nacional.
A zona dos Alagoachos é um caos, principalmente junto ao Alberto das bicicletas, sugere uma rua de entrada e outra de saída.

No Mercado das Brunheiras, na entrada havia gel desinfetante, mas à saída não. Acerca dos cinzeiros na via pública, se a Junta já pensou como ia ser. No aniversário da Vila não houve nada, não se apercebeu de nada, acha que deveria ter sido feito alguma coisa.

O Senhor Presidente da Junta respondeu às questões colocadas. Relativamente ao espelho da Anita já foi feito o pedido por escrito à Câmara Municipal de Odemira.

Quanto aos Alagoachos, realmente há ruas muito estreitas, já foi feita a proposta de toponímia.

No que diz respeito ao trânsito, em certas ruas é um pouco complicado, é uma boa sugestão, uma rua de entrada e outra de saída, vai tentar passar essa informação junto da Câmara Municipal de Odemira.

No que diz respeito ao Mercado das Brunheiras, vai providenciar que seja colocado gel desinfetante à saída do mesmo.

Quanto aos cinzeiros na via pública, já tivemos alguns comerciantes a tentar impor responsabilidades à Junta de Freguesia para que a mesma coloque cinzeiros junto aos seus estabelecimentos, acha que não é justo, cada proprietário é que tem a responsabilidade de o fazer, na zona mais antiga da Vila, que foi intervencionada pela Polis, haviam muitas papeleiras que na parte de cima tinham uma tampa com um cinzeiro, mas a maior parte foram vandalizados e vamos pedir ajuda à Câmara Municipal de Odemira para adquirirmos cinzeiros para serem colocados pela Vila, pelo menos nos locais públicos mais importantes. Relativamente ao aniversário da Vila, até foi pensado em fazer qualquer coisa, mas devido à COVID, ficou tudo sem efeito, é um reparo legítimo, esperamos que esta situação passe e que para o ano se consiga fazer a festa novamente.

Interveio o Sr. Nuno Correia, começando por dar os parabéns a quem está à frente da Freguesia, continuou dizendo que estamos aqui a tratar de muitos assuntos e um deles é a falta de civismo das pessoas, comentou uma situação que presenciou, um funcionário da Junta passou junto a um café e despejou o cinzeiro que se encontrava à porta do mesmo e questionou-se “chego a ter lixo à minha porta e ninguém limpa”, queria deixar aqui uma nota, vive na Rua da Comenda e a esposa quando sai à rua com o carrinho do bebé tem alguma dificuldade, visto haver postes em cima dos passeios, a dois ou três metros de onde reside tem dois contentores de reciclagem e dois de resíduos urbanos, já verificou que junto a alguns contentores há uma placa “proibido vazar entulho”, mas junto aqueles não está, gostaria de saber de quem é a responsabilidade da recolha, o que é possível fazer ou se é possível retirar de lá os contentores, colocá-los noutra sítio, que não seja à porta de outra pessoa.

O Sr. Presidente da Junta respondeu às questões colocadas: Relativamente aos contentores de lixo e lixo, junto aos mesmos é responsabilidade da Câmara Municipal de Odemira.

Informa que quem colocou as placas junto aos contentores para tentar evitar a deposição incorreta de lixo junto dos mesmos, foi a Junta de Freguesia e mais, a

Junta tem durante o ano todo uma camioneta com dois homens a fazer a recolha de lixo junto aos contentores.

Informa ainda que os passeios da Vila e as pinturas de estacionamentos são trabalhos da responsabilidade da Câmara Municipal de Odemira.



2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:

a)- Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão ordinária de 30-06-2020: - Uma vez que todos os presentes se encontravam na posse de exemplares fotocopiados da ata em referência, que foi previamente entregue com a restante documentação para esta sessão, foi dispensada a respetiva leitura. Seguidamente, foi submetida a votação tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes seis deputados.

b)- Leitura do expediente: – Não se registou qualquer expediente.

c)- Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia: -

Interveio o Sr. César Caetano, começando por dizer que a situação do espelho é boa, mas se houvesse forma de Junta de Freguesia contactar o proprietário do terreno ao lado para que cortasse as canas e os arbustos, seria uma boa forma de abrir a visibilidade.

No que diz respeito ao lixo junto aos contentores, as placas que lá foram colocadas não estão a dar o resultado desejado, as pessoas continuam a depositar o lixo junto dos mesmos, talvez aplicando coimas o assunto se resolva.

Relativamente ao Centro de saúde, questionou qual o ponto de situação do mesmo? Afirma que relativamente à obra do Pinhal do Moinho, há algum tempo atrás o Sr.Presidente da Junta disse que ia ser lançado o concurso para acabamento da mesma, qual o ponto de situação da mesma?

O Sr.Presidente da Junta respondeu às questões colocadas:

Quanto ao corte de canas e arbustos, vai falar com o proprietário do terreno para que autorize o corte dos mesmos.

Relativamente ao lixo junto aos contentores, já pediu à Câmara Municipal várias vezes, um fiscal para essas situações, porque de facto as pessoas só vão lá com a aplicação de coimas.

No que diz respeito ao Centro de saúde, houve há pouco tempo, em Milfontes, uma reunião com o Conselho da Administração da USLA, que se deslocaram cá para fazer a escritura do terreno que foi doado pela Câmara Municipal, e que se situa a seguir à Churrasqueira, até à Associação de Reformados.

Informou também que o projeto de arquitetura está feito e que neste momento está a ser feito o final dos projetos de especialidades, para se lançar o concurso, estando os fundos garantidos, e pensa que estão reunidas todas as condições para que a obra avance.

Relativamente à obra Pinhal do Moinho, está-se a aguardar o projeto da parte elétrica para depois se lançar a obra.

Interveio o Sr. Gonçalo Araújo, com duas questões distintas, uma é a questão do alojamento dos migrantes, as condições em que vivem, há pessoas alojadas em garagens, sótãos e caves.

Há dias passou no Bairro do Montinho-Rua 1º de Maio, e viu lixo na rua e o cheiro é insuportável, pensa que algumas providências têm que ser tomadas.

Outro ponto á a situação dos loteamentos ilegais que estão a emergir em grande força em Vila Nova de Milfontes, por exemplo a seguir ao depósito da água está a surgir um loteamento ilegal, não consegue perceber como é que foi colocada lá uma casa, por lei até os muros que foram construídos são ilegais, é legítimo da parte Câmara mandar demolir tudo.

Interveio o Sr.Presidente da Junta, e relativamente aos loteamentos ilegais, afirmou que houve coimas passadas, mas também ordens de demolição que as construções que foram feitas nos últimos anos têm ordem de demolição, e que a Câmara efetuou uma demolição ilegal, atuando no seu próprio terreno, estando os outros processos a decorrer também com ordem de demolição. As situações de construções ilegais, mais cedo ou mais tarde vão ter que ser resolvidas e o Sr.Presidente da Câmara sempre avisou que iriam haver demolições e que quem construir o faz por conta e risco.

Relativamente aos migrantes, já foi um assunto aqui muito falado, já houveram reuniões com ministros, secretários de estado, exposto o assunto na Assembleia da República, Ministra da saúde e Câmara Municipal, já tudo o que estava ao nosso alcance, foi feito.

Interveio o Sr.Presidente da Assembleia, com duas ou três questões que queria abordar, uma delas é a estrada das Pousadas Velhas, está praticamente intransitável, relativamente à questão dos migrantes, há mecanismos legais que estão à disposição para quem os quiser utilizar.

Relativamente às construções ilegais, era tradicional ou era comum ao longo de décadas as pessoas construírem para morar, agora a realidade é bem diferente, as pessoas querem é ganhar dinheiro, contruir uma casa para virem de fim de semana ou férias no Verão.

Interveio o Sr.Gonçalo Araújo, afirmando que em Milfontes temos muita falta de habitação, nos últimos anos tem havido um grande aumento de população e as pessoas querem uma casa para morar e não têm, é um problema habitacional.

Interveio o Sr.Presidente da Junta, afirmando que nós não somos Câmara Municipal, quem é que tem competências nestas áreas todas que foram faladas, relativamente ao desenvolvimento dos planos de pormenor, tem tentado junto da Câmara Municipal apelar à necessidade urgente de criar uma estratégia de desenvolvimento para Vila Nova de Milfontes.

Relativamente à zona da AFIPR, informou que está a ser feito um projeto para tentar ordenar toda a zona circundante de Vila Nova de Milfontes, chamada zona de fracionamento ilegal da propriedade rústica e acha que é a terceira tentativa



para resolver a situação. Tendo a última, sido quando foi criado o Gabinete Técnico Local no Galeado, onde estiveram engenheiros e arquitetos a elaborar um plano para aquelas zonas, mas não tendo sido aprovado pela CCDR. O processo desta vez está a ser feito por uma entidade externa, que foi contratada através de um concurso público e pensa que estão reunidos os critérios para que este seja aprovado.

Relativamente à estrada das Pousadas Velhas, a niveladora está pedida, estamos em lista de espera e quando vier é para arranjar todas as estradas da Freguesia.

3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:

a)- Cumprimento do disposto na alínea e) do n.º 2 do artigo 9º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, apreciação: - Foi presente o relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período de 30.06.2020 a 25.09.202 e o resumo diário da tesouraria relativo ao dia 31.07.2020, tendo a Assembleia tomado o devido conhecimento e os quais ficam arquivados no maço de documentos correspondente à presente ata.

b)- 2ª Alteração modificativa ao orçamento (revisão): - O Senhor Presidente da Junta prestou alguns esclarecimentos relativamente aos documentos, depois de apreciados foram submetidos a votação, tendo sido aprovados por unanimidade, quando estavam presentes seis deputados.

4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:

Interveio o Sr.Ventura começando por dizer que todos os temas aqui falados são de origem nacional e o tempo que demoram a ser executados, a questão do lixo temos que acusar as nossas entidade, é de louvar o trabalho que a Junta faz, refere uma situação em que contactou a Câmara para recolha de um frigorífico, a mesma levou dois meses para o vir recolher.

Relativamente ao ecoponto, refere que ajudou uma pessoa a fazer um pedido à Câmara, passado algum tempo obteve a resposta a dizer que o pedido teria de ser feito à Ambilital, passados dois ou três meses a mesma respondeu que havia um ecoponto na Boavista dos Pinheiros.

Interveio o Sr.Nuno Correia, questionando se a questão do lixo e monos junto aos contentores a Câmara Municipal vai ter algum fiscal para o efeito? E a GNR não deveria agir?

No que diz respeito à limpeza de ruas, seria possível alguém passar no bairro onde reside? pelo menos uma vez por semana e a varredora está a funcionar?

Quanto à sobrelotação de migrantes, e a sobrelotação dos jovens que vêm de férias no verão e destroem tudo?

O Sr.Presidente respondeu o seguinte: quanto à limpeza das rua, vai tentar reforçar para que os funcionários da Junta passem por lá mais vezes. Quanto ao lixo a GNR não tem competências para agir, teria que ser a Câmara Municipal com a

sua fiscalização e quanto à varredora, tentamos preservar as ruas mais movimentadas. Quanto à sobrelotação dos jovens durante o verão, são uma grande dor de cabeça, são os próprios pais que telefonam para os proprietários das casas dizendo que é uma família e depois aparecem os filhos com mais uma quantidade de amigos.

Terminou agradecendo à TV Zorra da sua presença e trabalho em prol da comunidade.

MINUTA DA ATA

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade quando estavam presentes seis deputados.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

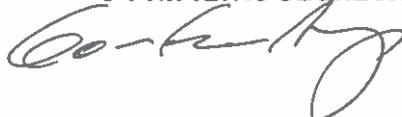
Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram vinte e três horas e quinze minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

María di Deus Friesa Amador